

10º Congreso Argentino y 5º Latinoamericano de Educación Física y Ciencias

Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria como ferramenta de aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a educação básica

Autores

Chane Basso Benetti; benetticb@yahoo.com.br

Adriana Flávia Neu; adriananeu09@gmail.com

Rosalvo Luis Sawitzki; rosalvols@hotmail.com

Resumo

O Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência possui grande relevância enquanto programa de formação de professores em universidades, fortalecendo a integração ensino, pesquisa e extensão na formação inicial e continuada de professores. Diante do contexto, a realização desta pesquisa teve como objetivo apresentar dados referentes ao Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria. A coleta de dados foi realizada a partir de estudo de documentos relativos à constituição do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência da Universidade Federal de Santa Maria. Pôde-se observar que o programa abrange um grande número de participantes, entre coordenadores, supervisores, professores e acadêmicos bolsistas e, devido aos grandes benefícios proporcionados à formação de docentes, torna-se necessário ampliar o número de envolvidos para que mais sujeitos sejam favorecidos com o programa.

Palavras-chave: Formação de professores. Universidade Federal de Santa Maria. Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência. Educação Física.

Introdução

Diversos indicadores expõem a precariedade da educação nacional: o baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica; o desempenho insatisfatório dos alunos em testes como Provinha Brasil, Prova Brasil, Exame Nacional do Ensino Médio e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica; as altas taxas de reprovação escolares e o déficit docente no Ensino Médio. Nesse

contexto, o Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência é instituído em dezembro de 2007 pelo Ministério da Educação com o propósito de fomentar a iniciação à docência de estudantes de educação superior, aprimorando lhes a qualidade da formação docente em curso presencial de licenciatura de graduação plena e de contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica nacional (BRASIL, 2012). Demo (2000) defende a necessidade de relacionar teoria e prática e a superação da ideia de pacotes didáticos como forma de fazer ensino e despertar aprendizagens. Para ele, é preciso “criar condições de criatividade, via pesquisa, para construir soluções, principalmente diante de problemas novos”. Nesse sentido, Tardif (2005) menciona que “para os professores, os saberes adquiridos através da experiência profissional constituem os fundamentos de sua competência”. Baseando-se nesses saberes, o professor faz um julgamento de valor da sua formação ao longo de sua profissão. Ainda para Tardif (2005) os saberes experienciais são paulatinamente construídos na relação dos professores jovens, com os professores experientes, na troca de informações sobre os alunos, na partilha dos saberes uns com os outros, através do material didático, até dos modos de fazer e organizar a sala de aula, etc. O atual contexto social exige a formação de um profissional cada vez mais qualificado para atuar diante das exigências da sociedade. No processo de formação de uma docência de qualidade analisa-se a necessidade da aproximação à realidade do campo de intervenção. Essa aproximação facilita a compreensão dos futuros docentes sobre seu papel social, o conhecimento das características do lugar em que desempenharão suas atividades profissionais e, assim, proporcionando condições para intervirem seguros nestes espaços. Na graduação muitas vezes não é possível ter uma noção das demandas provenientes do campo escolar. Nesse sentido, é urgente que as instituições se deem conta da complexidade da formação e da atuação consequentes desse profissional. Diante desse contexto, a fim de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura, buscando ampliar e promover oportunidades adicionais para a melhor formação de docentes surge no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria o Programa

Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Embasados na literatura é plausível destacar a importância do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência enquanto programa de formação de professores buscando fortalecer a integração ensino com a pesquisa e a extensão na formação inicial e continuada de professores, valorizando o espaço da escola pública, como campo de experiência para a construção do conhecimento da docência para educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. As instituições aprovadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior recebem cotas de bolsas e recursos de custeio e capital para o desenvolvimento das atividades do projeto. Os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação são escolhidos por meio de seleções promovidas por cada instituição de ensino superior (CAPES, 2013). Durante o processo de intervenção o acadêmico ao mesmo tempo em que ensina também aprende, estando em constante reconstrução de seus conhecimentos. Portanto, a presença da pesquisa nas instâncias da formação inicial contribui não somente para a vida acadêmica dos participantes, mas também para o desenvolvimento de suas identidades profissionais, visto que é importante a reflexão sobre a prática docente. Para o Curso de Educação Física Licenciatura beneficiado com esse programa novas oportunidades de experimentação pedagógica e aproximação do campo profissional potencializam as inter-relações com as necessidades da comunidade escolar, abrindo caminho para reflexão sobre as metodologias empregadas nas escolas do trabalho docente.

Objetivos

Com base nas condições apresentadas, o presente estudo buscou apresentar o Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria.

Materiais e Métodos

O presente estudo caracteriza-se como uma análise descritiva com abordagem quantitativa, procurando obter informações a cerca de condições existentes em uma determinada situação (THOMAS, NELSON e SILVERMAN, 2007). A coleta dos dados foi realizada no primeiro semestre do ano de 2013 por meio de levantamento de dados averiguados nos cadastros do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência da Universidade Federal de Santa Maria e do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Resultados

O Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria foi aprovado em 2009 com inícios das atividades em 2010. Tem como proposta a aproximação do acadêmico ao futuro ambiente de trabalho, proporcionando interação entre os saberes produzidos na universidade e na escola por meio das atividades elaboradas em conjunto entre coordenadores, supervisores, professores e acadêmicos bolsistas contribuindo. A atuação como docente possibilita melhoria na qualidade do Ensino Fundamental e Médio e da Licenciatura, pois a troca de informações que ocorrem na experimentação de alternativas metodológicas de ensino contribui para uma maior flexibilização, dinamização e sedimentação do aprendizado. De acordo com os levantamentos feitos nas bases de dados, atualmente o Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência contempla muitos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria, entre ele o curso de Educação Física Licenciatura, apresentando três subprojetos no programa, são eles: Interdisciplinar, Mídia e Esporte e, Cultura Esportiva. A estruturação dos subprojetos dá-se da seguinte maneira: o Subprojeto Interdisciplinar é constituído por 1 coordenador, 2 supervisores e 10 acadêmicos bolsistas atuando em 2 escolas de Santa Maria; o subprojeto Mídia e Esporte também

possui 1 coordenador, 2 supervisores e 10 acadêmicos bolsistas atuando em duas escolas da cidade e; o subprojeto Cultura Esportiva é formado por 1 coordenador, 4 supervisores e 24 acadêmicos bolsistas atuando em 4 escolas da cidade de Santa Maria. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior concede cinco modalidades de bolsa aos participantes do projeto institucional: Iniciação à docência – para estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo subprojeto. Valor: R\$400,00 (quatrocentos reais); Supervisão – para professores de escolas públicas de educação básica que supervisionam, no mínimo, cinco e, no máximo, dez bolsistas da licenciatura. Valor: R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais); Coordenação de área – para professores da licenciatura que coordenam subprojetos. Permitida a concessão de uma bolsa para cada subprojeto aprovado. Valor: R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais); Coordenação de área de gestão de processos educacionais – para o professor da licenciatura que auxilia na gestão do projeto. Permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional. Valor: R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais); Coordenação institucional – para o professor da licenciatura que coordena o projeto. Permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional. Valor: R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais). Em outubro de 2012 a Universidade Federal de Santa Maria era concedida por 318 bolsas. As bolsas são pagas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior diretamente aos bolsistas, por meio de crédito bancário (CAPES, 2013). Para ser integrante do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência os participantes devem se adequar a alguns requisitos obrigatórios como, por exemplo, ser brasileiro ou possuir visto permanente no Brasil, estar regularmente matriculado no curso de licenciatura correspondente ao subprojeto do qual fará parte, estar em dia com obrigações eleitorais e ser selecionado pelo coordenador de área do subprojeto, tendo determinados deveres a seguir durante todo o andamento do programa, de acordo com o subprojeto no qual estará inserido. Além disso, o coordenador institucional terá amplo poder de incluir, suspender e cancelar bolsistas do programa, e o fará exclusivamente por meio do sistema disponibilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior. O cancelamento da concessão de bolsa pode ocorrer a pedido do acadêmico bolsista do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência, da instituição de ensino superior, ou por iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em função de recebimento concomitante de bolsa, desempenho insatisfatório ou outros motivos pertinentes. Para aprimoramento do programa, das atividades propostas, e construção de trabalhos relacionados no Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência da Educação Física ocorrem reuniões de núcleos, reuniões gerais entre os envolvidos no programa (coordenadores, supervisores e bolsistas) no Centro de Educação Física e Desportos, bem como encontro em outras ocasiões entre os próprios acadêmicos. Os diagnósticos das realidades escolares ocorrem sobre as práticas cotidianas das escolas envolvidas, sobre as práticas formativas dos acadêmicos, nas experiências dos coordenadores, supervisores e professores, numa ação pautada pela revelação dos fatores potenciais de mudanças (DAVID, 1998).

Conclusão

Conclui-se que a experiência prática adquirida no ambiente escolar, aliada ao aporte teórico oferecido pela universidade, conforme proposto pelo Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência, constitui situação primordial ao diálogo, à problematização e à construção de conhecimentos acerca do processo educativo no âmbito da formação inicial de professores. Como consequência desses benefícios analisa-se a importância de investir nesse Programa para que possa atender a um número cada vez maior de universitários licenciandos, adquirindo experiências e aperfeiçoando suas habilidades fundamentais na atuação profissional.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Ministério da Educação**. Brasília (DF): [2012]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 14 julho de 2013.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 14 de julho de 2013

DEMO, P. **Pesquisa: principio científico e educativo**. 7ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TARDIF, Maurice; LEWSSARD, Claude. **O trabalho docente**. São Paulo: Vozes, 2005.

THOMAS JR, NELSON JK, SILVERMAN SJ (2007). **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed.